



# FORÇA SINDICAL RS

+ Emprego, - Impostos



## Carta do Mundo do Trabalho - Trabalhadores do mundo: Protagonismo e propostas para enfrentar a crise

**Trabalhadores do mundo Protagonismo e propostas para enfrentar a crise** Desde a segunda metade da última década, o planeta vive uma de suas mais violentas crises econômicas, comparada ou até mesmo considerada mais profunda do que a Grande Depressão iniciada em 1929 nos Estados Unidos e espalhada para os demais países do mundo. Trata-se de um dos maiores desafios da história moderna da Humanidade, que exige de todos um compromisso global para a sua solução, com respeito às soberanias, às economias regionais e também às ideologias e especificidades culturais e históricas de cada povo, nação, tribo, etc. Novamente deflagrada nos Estados Unidos, a crise tem como epicentro o sistema financeiro que, com a substituição do Steagall Glass Act (lei norte-americana de 1933, proibia os bancos comerciais de também serem bancos de investimento e limitando suas intervenções no mercado financeiro), pelo Gramm-Leach-Bliley Act, no Governo Clinton, que mudou a lei anterior e permitiu aos bancos atuarem além do mercado financeiro. A total desregulação do sistema financeiro, e a conciliação com suas práticas nefastas às economias, fez da falência do banco Lehman Brothers, em 2008, o estopim que se alastrou pelas economias centrais, especialmente nos países da Europa. Ainda sem solução nos Estados Unidos, e com um quadro de agravamento na Comunidade Econômica Européia, os governos desses países sucessivamente adotam medidas inócuas que apenas aprofundam ainda mais a crise, atingindo de forma especial os trabalhadores. O corte de investimentos públicos, particularmente sociais e em educação, a demissão de



# FORÇA SINDICAL RS

+ Emprego, - Impostos



funcionários públicos, a redução de salários, do que são exemplos drásticos as medidas aplicadas na Grécia, e que se espalha pela maioria dos países da Europa, resultam em mais recessão, falência industrial, desemprego e perda da qualidade de vida dos cidadãos. As manifestações de resistência da juventude e dos trabalhadores desde o movimento Occupy Wall Street, nos Estados Unidos, e passando pelos países europeus, demonstram a ineficácia dessas medidas neoliberais para as economias locais. Além disso, a ação dos governos traz paralelamente em seu bojo o viés da repressão política em todas as suas formas clássicas e modernas, da violação das liberdades individuais, do ataque às organizações sindicais e sociais e à liberdade de imprensa. O Brasil - sede desta edição do Fórum Social Temático, sob o tema "Crise capitalista – justiça social e ambiental" - seus governantes, seu povo e, particularmente, seus trabalhadores, têm uma importante contribuição a dar ao mundo neste momento. Desde o segundo Governo Lula, quando eclodiu a crise mundial, o país apostou em outro caminho para enfrentá-la, com valorização salarial, criação de postos de trabalho, redução de impostos, desenvolvimento industrial, fortalecimento do mercado interno e protagonismo dos trabalhadores. Ao invés de investir na redução do papel social do Estado, na recessão econômica, no empobrecimento dos trabalhadores e na negação de qualquer futuro à juventude, é preciso apostar mais na força criativa e produtiva dos 99% da população mundial e menos no 1% representado pelo Sistema Financeiro. O novo mundo em construção exige valorização da produção, valorização do trabalho, vigência plena do Trabalho Decente, desenvolvimento com respeito ao meio-ambiente e à sustentabilidade, democratização do acesso à informação e participação dos trabalhadores nas decisões. Os representantes dos



# FORÇA SINDICAL RS

+ Emprego, - Impostos



trabalhadores de todo o mundo reunidos no Fórum Social Temático em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, reafirmam que “outro caminho é possível”, ao contrário do que pregam as teses do liberalismo tardio em vigor que pautam as medidas de enfrentamento à crise. A exemplo dos trabalhadores brasileiros, organizados em suas Centrais Sindicais, os trabalhadores de todo o mundo devem exercer e ter respeitado o seu papel de protagonistas para afirmar uma nova realidade econômica, social e política. Porto Alegre, 24 de janeiro de 2012.

## **Mais notícias do período Janeiro de 2012**

- \* [Comitê Organizador confirma nova edição do Fórum em 2014](#)
- \* [Oficina organizada pela Força Verde debate o programa ABC e gás natural; Ministro Mendes Ribeiro Filho integra atividade](#)
- \* [Nota Técnica: Volume de crédito fecha 2011 em 49,1%](#)
- \* [Vídeo da Prefeitura de Porto Alegre destaca encontro das comitivas internacionais de trabalhadores com prefeito José Fortunati](#)
- \* [Debates mudam perfil do Acampamento da Juventude no Fórum Temático 2012](#)
- \* [Nota de esclarecimento](#)
- \* [Carta unitária das Centrais Sindicais aponta caminhos para crise econômica](#)
- \* [Neco, da OIT no Brasil, comemora presença de sindicalistas estrangeiros no FST 2012](#)
- \* [Refeição fora do lar movimenta R\\$ 215 bi](#)
- \* [Veja como acelerar e garantir a revisão no posto do INSS](#)
- \* [Comitivas Internacionais de trabalhadores são recepcionados no estande da Prefeitura de Porto Alegre no FST](#)
- \* [Produtora cultural da Força Sindical apresenta programação artística do Mundo Negro](#)
- \* [Vice-presidente da Força Sindical-RS integra diretoria que concorre na Federação da Indústria do Calçado RS](#)



# FORÇA SINDICAL RS

+ Emprego, - Impostos



- \* [Encontro Internacional da Força promove cooperação de propostas anti-crise entre trabalhadores de diferentes nações](#)
- \* [O ventre da terra, por Victor Hugo Belardinelli](#)
- \* [Encontro Internacional da Força Sindical discute o emprego a nível global](#)
- \* [Nota de falecimento: Zilda Santana](#)
- \* [Secretário Nacional da Juventude da Força Sindical coordena atividades no Acampamento da Juventude](#)
- \* [Janta defende paridade nas restrições ambientais em termos mundiais para não prejudicar o trabalhador](#)
- \* [Maioria das centrais antecipa para março campanha pró-imposto sindical](#)
- \* [Trabalho Decente e Rio 20: medidas efetivas para o desenvolvimento sustentável são tema do Mundo do Trabalho](#)
- \* [Mulheres ganharam 28% a menos do que os homens em 2011](#)
- \* [Análise da informalidade na América Latina encerra painéis do Dieese e abre debates](#)
- \* [Projeto que promove diálogo social no combate à informalidade é apresentado pelo Dieese](#)
- \* [Oficina do Dieese promove debate sobre informalidade no mercado de trabalho](#)

[Notícias](#)